

PCR EM TEMPO REAL PARA DIAGNÓSTICO DA INFLUENZA A (H1N1)

PAULA, Larissa Barbosa de¹; OLIVEIRA, Emanuele Rodrigues de²; SANTOS, Joice Ribeiro dos³; CORRÊA, Mayara Gomes⁴; VIDAL, Vanesca de Oliveira⁵

RESUMO

Introdução: A influenza A é uma infecção viral aguda causada pelo A/H1N1, um vírus de alta transmissibilidade que acomete o trato respiratório, altamente mutagênico e apresentando ampla variedade de manifestações. Em 2009, uma pandemia da doença se iniciou no México e se disseminou para várias outras regiões. Entre janeiro de 2008 e fevereiro de 2020, a doença foi responsável por 10.804 óbitos no Brasil. A técnica de reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-PCR) permite que a presença do genoma viral seja detectada em cinco a seis dias após o início do quadro clínico; período em que outros métodos diagnósticos apresentam baixa sensibilidade. **Objetivo:** Diante da necessidade de rápida e eficaz detecção para contenção de epidemias, o presente estudo objetivou analisar a sensibilidade e a eficácia do diagnóstico da influenza A (H1N1) através da RT-PCR. **Material e métodos:** O presente estudo, de caráter descritivo, baseou-se em revisão sistemática da literatura nacional, produzida nos últimos dez anos e divulgada em artigos e periódicos publicados em revistas indexadas da área da saúde, os quais abordaram a RT-PCR no diagnóstico da influenza A (H1N1). A busca foi realizada em abril de 2020, em diferentes bases de dados. **Resultados:** A confirmação da infecção pelo A/H1N1 pode ser realizada através de testes rápidos baseados em imunofluorescência direta (IFD), cultura viral e RT-PCR. Entretanto, testes rápidos apresentam sensibilidade de 50% a 70%, em comparação à cultura viral, e foram padronizados para amostras de influenza sazonal; justificando-se a utilização de um método mais sensível e específico como a RT-PCR, eleito pela OMS. Estudos mostram que apesar da moderada concordância entre IFD e RT-PCR, há uma divergência entre as técnicas especialmente quanto à sensibilidade: a IFD apresenta boa sensibilidade e especificidade, mas a RT-PCR supera esses parâmetros; otimizando o diagnóstico e contribuindo para uma rápida intervenção clínica. **Conclusão:** A técnica de RT-PCR é um método rápido e eficaz para o diagnóstico da influenza A (H1N1); substituindo as técnicas de IFD e cultura viral e sendo considerada "padrão ouro" devido à alta sensibilidade e especificidade; embora de elevado custo.

Palavras-chave: influenza A, H1N1, diagnóstico, PCR tempo real, RT-PCR.

¹ Uniandrade, Curitiba, Paraná. E-mail: larissa.paula@uniandrade.edu.br

² Uniandrade, Curitiba, Paraná. E-mail: emanueleroliveira@bol.com.br

³ Uniandrade, Curitiba, Paraná. E-mail: joiceribeiro839@gmail.com

⁴ Uniandrade, Curitiba, Paraná. E-mail: mayagomescorreadr@gmail.com

⁵ Uniandrade, Curitiba, Paraná. E-mail: vidalvanesca@gmail.com